

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

Ano Letivo - 2024/2025

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
MACEDO DE
CAVALEIROS

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano de Avaliação 2024/2025

Início: 05/2025

Fim: 05/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. - Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC)

1.2. - Morada e contactos da entidade formadora

Morada: Largo das Escolas
5340-245 Macedo de Cavaleiros
Telefone: 278 421 680
Email: geral@aemc.pt
Portal: www.aemc.pt

1.3. - Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Rogério Salvador Pereira Rodrigues (Diretor da Escola)
Telefone: 278 421 680
rogerio.rodrigues@aemc.pt

1.3.1. - Nome da entidade proprietária e respetivo representante

Ministério da Educação – Rogério Salvador Pereira Rodrigues

1.4. - Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

O presente documento teve como finalidade dar resposta aos objetivos estratégicos definidos e diagnóstico efetuado, face aos critérios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET) e ao contexto do AEMC

É um documento estruturante, em constante atualização, resultante da auscultação dos nossos parceiros e comunidade escolar, de forma a dar respostas aos objetivos identificados, com vista a uma melhoria contínua do processo formativo e consequentemente dos resultados obtidos.

Foram definidas prioridades, pelas quais orientamos a nossa ação e dando cumprimento à estratégia europeia em matéria de Educação e Formação, bem como à nossa missão, visão e valores, delineamos os seguintes objetivos:

- Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos, e as ações planeadas;
- Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os *stakeholders* internos e externos;
- Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, e adequação às suas necessidades e expectativas;
- Promover iniciativas que visem a valorização da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) na comunidade;
- Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências;
- Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.

MISSÃO

Segundo o Projeto Educativo (PE) do AEMC, a sua missão é “Gerir e gerar recursos com vista à formação de cidadãos completos, íntegros e capazes enquanto agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum”.

VISÃO

A escola é o meio mais viável dos indivíduos terem acesso a percursos de mobilidade social, através da educação, da formação, da certificação e da empregabilidade, assumindo assim um carácter transformador dessa sociedade.

O objetivo do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros é continuar a assumir uma capacidade de visão e de intervenção ampla: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade.

“A educação de qualidade promove criatividade e conhecimento e também assegura a aquisição de competências básicas em alfabetização e matemática, bem como competências analíticas e de resolução de problemas de alto nível cognitivo, interpessoais e sociais. Além disso, a educação de qualidade desenvolve competências que permitem aos cidadãos levar vidas saudáveis e plenas, tomar decisões conscientes e responder a desafios locais e globais”. *(Declaração de Incheon, 2015)*

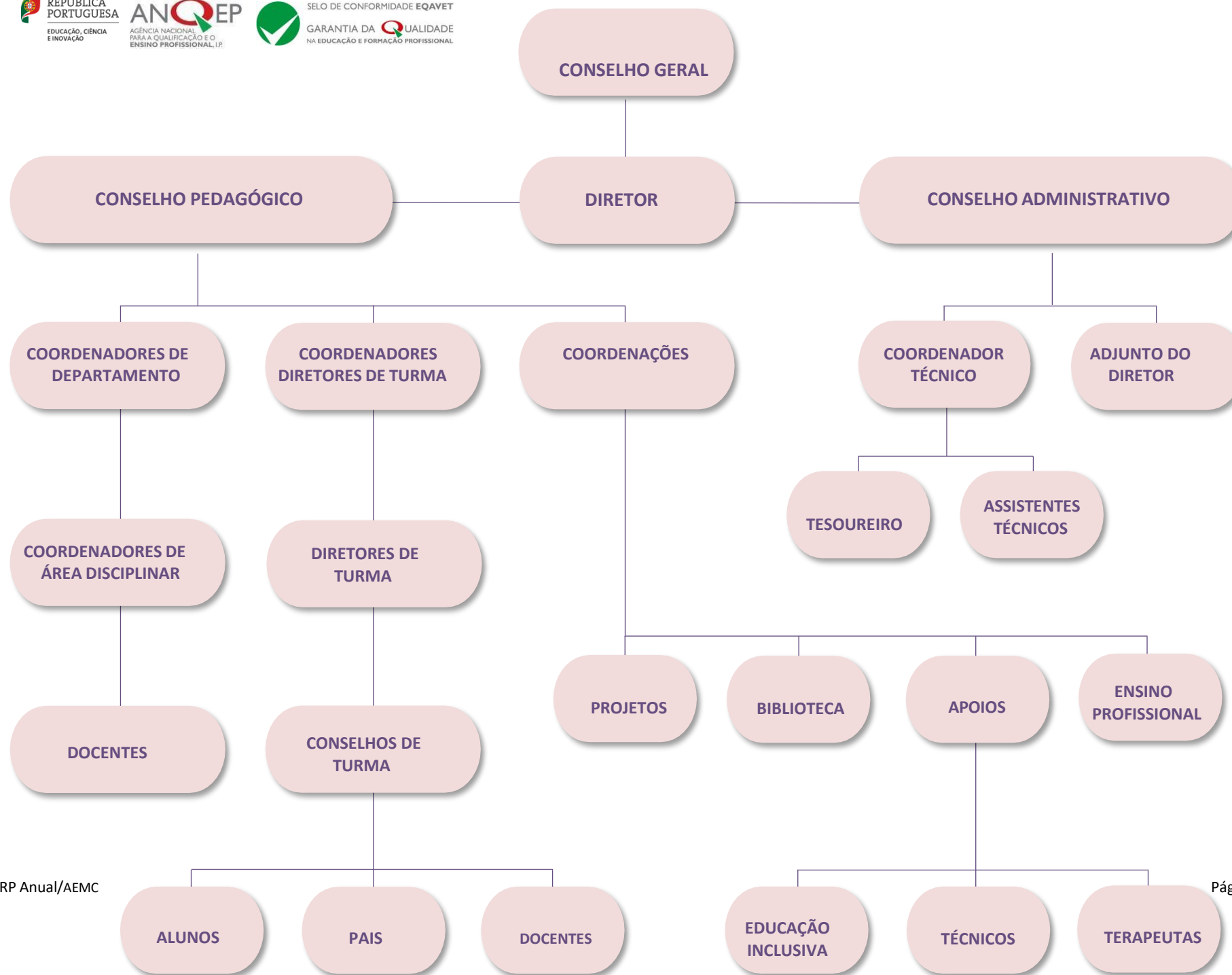
Sendo a meta do AEMC assegurar uma qualidade inclusiva, é fundamental apostar no ensino profissional de qualidade, capaz de dar resposta a estas necessidades.

VALORES

Os Valores listados no PE do AEMC, são: Inclusão, Cooperação, Responsabilidade, Criatividade, Espírito Crítico, Respeito, Competência, Igualdade, Autonomia, Afetividade, Ética e Solidariedade.

1.5. - Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados

Os órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.ºs 224/2009 de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho), e pelo seu Regulamento Interno. O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



1.6 - Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia Do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *											
		19/20		20/21		21/22		22/23		23/24		24/25	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Restaurante / Bar	3	48	3	28	3	33	3	37	3	35	3	37
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	3	64	3	50	3	45	3	31	3	38	3	37

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

.7. - Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas

Documentos Estruturantes Transversais

- [Projeto de Intervenção do Diretor](#)
- [Projeto educativo](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Relatório de Autoavaliação – Common Assessment Framework - CAF \(23/24\)](#)

- [Plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola \(PADDE\)](#)
- Avaliação externa IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito da avaliação do ensino profissional em Portugal)
- Plano de Comunicação

Documentos Relevantes para a Garantia da Qualidade: “ESPAÇO EQAVET”

- [Documento Base](#)
- [Plano de Ação](#)
- [Indicadores](#)
- [Regimento da Equipa](#)
- [Divulgação do sistema](#)
- [Relatório do Operador](#)
- [Plano de ação 23/24](#)
- [Plano de Melhorias](#)
- [Resultados dos Inquéritos de Satisfação do Ensino Profissional](#)
- [Relatório final de verificação do alinhamento com os referenciais EQAVET](#)
- [Inquéritos para auscultação dos vários tipos de *stakeholders*.](#)

.8. – Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação da conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET com validade de 3 Anos, atribuído em 06/06/2024

.9. – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação da conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Da análise do relatório final de verificação EQAVET emitido a 06.06.2024, em particular a listagem de recomendações de melhoria efetuada pelos peritos, resultou uma planificação de ações e atividades a realizar nos três anos seguintes, de forma a dar resposta a essas mesmas recomendações:

> Recomendações e Respostas <

Nº	Recomendações	Resposta
1.	<p>Refazer o organograma de forma a mostrar a importância do SGQ, da Equipa EQAVET e do SPO na organização do Agrupamento.</p>	<p>- Segundo o documento “Relatório de autoavaliação – CAF”, tabela A alínea 2) Tipificar e identificar no Regulamento Interno, as competências, atribuições e procedimentos a cumprir (Ex: Assembleia de Turma; Alterações na estrutura intermédia; Regimento Equipa EQAVET; Incluir uma estrutura da Qualidade no Organograma).</p> <p>- A Direção do AEMC realizou reuniões com a Comissão de finalistas, no sentido de os alunos constituírem uma Associação de Estudantes / Assembleia de Turma. Efetivamente, ainda não existe essa estrutura, estando a reunir-se esforços para tal.</p> <p>- Relativamente ao “Regimento Equipa EQAVET”, de referir que a equipa de trabalho é constituída por todos os técnicos especializados do ensino profissional.</p> <p>- A equipa que elaborou o atual documento “Projeto Educativo”, ultimou a reestruturação do Organograma, de forma a atingir os objetivos propostos, incluindo uma estrutura da Qualidade. Tal não foi totalmente concretizado, no entanto, a referida estrutura está contemplada no Documento “PE” - Anexo II, de 2025/2029: “Os cursos profissionais do Agrupamento são regulados pelo sistema de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos (Decreto-Lei 92/2014 de 20 de junho) alinhado com o quadro EQAVET, que contém as metas</p>

		estabelecidas para cada indicador, devidamente correlacionadas com os Objetivos Estratégicos definidos”.
2.	Rever o Plano de Formação de forma a contemplar as necessidades de formação dos não docentes e, se possível dos docentes das áreas mais técnicas.	<p>- Segundo o documento “Relatório e autoavaliação – CAF”, tabela E, alínea 5) Desenvolver mais formações para pessoal não docente.</p> <p>- Após auscultação do pessoal não docente, são enviadas as propostas de formação para o CFAEBN e este emite um plano de formação anual abrangente a todos os agrupamentos inscritos naquele Centro de Formação.</p>
3.	Dar mais evidência às monitorizações e avaliações intermédias.	<p>- Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, ação de melhoria (AM1,i) Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.</p> <p>- São realizadas reuniões intercalares e extraordinárias, sempre que solicitadas por qualquer docente dos Conselhos de Turma garantindo um acompanhamento contínuo de progressão dos alunos o que permite intervenção atempada no caso de deteção de situações que mereçam maior atenção. São realizadas visitas periódicas às instituições de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com a mesma finalidade.</p> <p>Exemplo: As visitas aos <i>stakeholders</i> são registadas em documento próprio refletindo os assuntos abordados, nas reuniões são lavradas atas onde constam as medidas adotadas.</p> <p>Elaboração trimestral de uma grelha de análise pedagógica, das atas de reuniões de avaliação, onde são analisados pontos fracos, fortes e áreas de melhoria.</p>
4.	Realizar uma análise formal semestral da EFP, com todos os intervenientes, de maneira a garantir que o plano de melhorias tenha, como suporte, dois períodos anuais de avaliação formal.	<p>- Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, AM1,i) Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.</p> <p>- Definiu-se a criação de um momento adicional, cerca de 6 meses após a realização do plano e melhorias, em que os elementos da equipa EQAVET reúnem para analisar este documento de forma a garantir a sua atualização contínua.</p>
5.	Renovar a autoavaliação e torná-la um elemento importante nos planos de melhoria.	- Foi efetuado Relatório de AA CAF em outubro de 2024 e encontra-se disponível no <i>website</i> do agrupamento.
6.	Nos Relatórios de Progresso, tornar mais claro o conjunto das	- O presente documento foi elaborado tendo em conta esta recomendação e dá resposta, ponto o ponto, a cada uma das sugestões.

	recomendações, as respetivas respostas e os tempos em que estas se realizaram, apresentando tudo em forma de quadro.	
7.	Reforçar o envolvimento dos Stakeholders externos nos momentos de avaliação e revisão do SGQ.	<p>- Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, AM3 alínea e) Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade.</p> <p>- Foram realizadas algumas atividades no final do ano letivo 2022/2023 onde se promoveu o envolvimento dos parceiros, sendo reforçadas durante o ano letivo 2023/2024 ações/atividades de promoção e envolvimento dos stakeholders externos, quer em momentos de avaliação, quer na revisão do sistema de garantia da qualidade.</p>
8.	Fazer uma autoavaliação sistemática e colocar no sitio institucional os respetivos relatórios.	<p>- Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, AM1,j) criar um documento estruturante (Relatório de Autoavaliação EQAVET) de forma a permitir avaliar sistematicamente o processo e garantir a sua divulgação no website do agrupamento.</p> <p>- Foi elaborado um relatório de autoavaliação que foi divulgado no site do agrupamento, no entanto com uma nomenclatura diferente “Indicadores EQAVET por ciclo de formação”.</p>
9.	Colocar no website institucional os poucos documentos que faltam referentes ao processo EQAVET e tornar o respetivo acesso mais fácil.	<p>- Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, AM3,c) assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar e (AM1,j) criar um documento estruturante (Relatório de Autoavaliação EQAVET - “Indicadores EQAVET por ciclo de formação”) de forma a permitir avaliar sistematicamente o processo e garantir a sua divulgação no website do agrupamento.</p> <p>- Foi elaborado um relatório de autoavaliação que está divulgado no website do agrupamento.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Neste item descrevem-se a dinâmica e a evolução dos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros (os mais relevantes em termos de impacto), introduzidos para consolidar o processo de alinhamento com o quadro EQAVET e o sistema interno de garantia da qualidade:
Em 2025 – metas a atingir, a tendência deverá ser no sentido comparativo entre todos os ciclos avaliados.

Nº	Objetivo	Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Tendên cia	2025
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP Técnico de Restaurante/Bar	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos (EQAVET #4)	70%	73%	89,3%	81,6	90,9%	96,3%	≥	80%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso (EQAVET # 5)	57%	54,5%	48%	51,6	75%	92,31%	≥	60%

Nº	Objetivo	Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Tendência	2025
3	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalhem profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas como curso/área de Educação e Formação que concluíram (EQAVET # 6a)	43%	6,1%	40%	3%	40%	47,37%	≠	30%
4	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (EQAVET # 6b)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	=	100%
5	Implementar, monitorizar e avaliara eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade	Grau de satisfação dos alunos	-	76%	70,6%	74%	82%	89%	≥	78%
6	Incluir outros objetivos estratégicos que tenham identificado no sistema EQAVET	Grau de satisfação dos Encarregados de Educação	-	-	87%	90%	86%	89,5%	=	88%

- Relativamente à monitorização dos resultados, referente aos objetivos e indicadores selecionados registou-se o seguinte enquadramento / contextualização:
 - o Os **objetivos nºs. 1 e 3** que correspondem aos **indicadores (EQAVET # 4) e (EQAVET # 6a)** (*Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial – 96,3% e Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação*), apresentam resultados mais favoráveis face ao ponto de partida, sistematizado no relatório do operador de 2024. Ainda no objetivo **nº3**, ressalva-se que estes valores dependem diretamente do número de alunos que optam pelo Ensino Superior, assim, nos anos em que a taxa de alunos que ingressam no ensino superior é elevada, a percentagem de alunos no mercado de trabalho é, conseqüentemente, menor e vice-versa, estes últimos dois ciclos a taxa foi bastante elevada (superior a 40%), o que se refletiu numa menor taxa de

prosseguimento de estudos.

- o Realça-se, ainda assim, para o **objetivo nº 2, indicador (EQAVET # 5)** (*Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso*), a maior capacidade de colocação no ensino superior/mercado de trabalho, aumentou consideravelmente nos dois últimos ciclos, alcançando records nunca antes atingidos **92,31%**, com resultados muito acima das metas estipuladas.
- o No âmbito do **objetivo nº 4, indicador (EQAVET # 6b)** (*Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*), o grau de satisfação tem-se mantido constante, salientando-se uma taxa de respostas positivas, que se reflete nos resultados globais.
- o Relativamente aos **objetivos nºs 5 e 6**, e indicador (**EQAVET # 6**) (*Grau de satisfação de alunos e encarregados de educação*), verificou-se um aumento significativo de 6% nos alunos e uma estabilidade dos encarregados de educação, evidenciando-se resultados bastante satisfatórios.

No que diz respeito ao alinhamento com os descritores EQAVET/práticas de gestão, realçam-se as seguintes evoluções/alinhamentos:

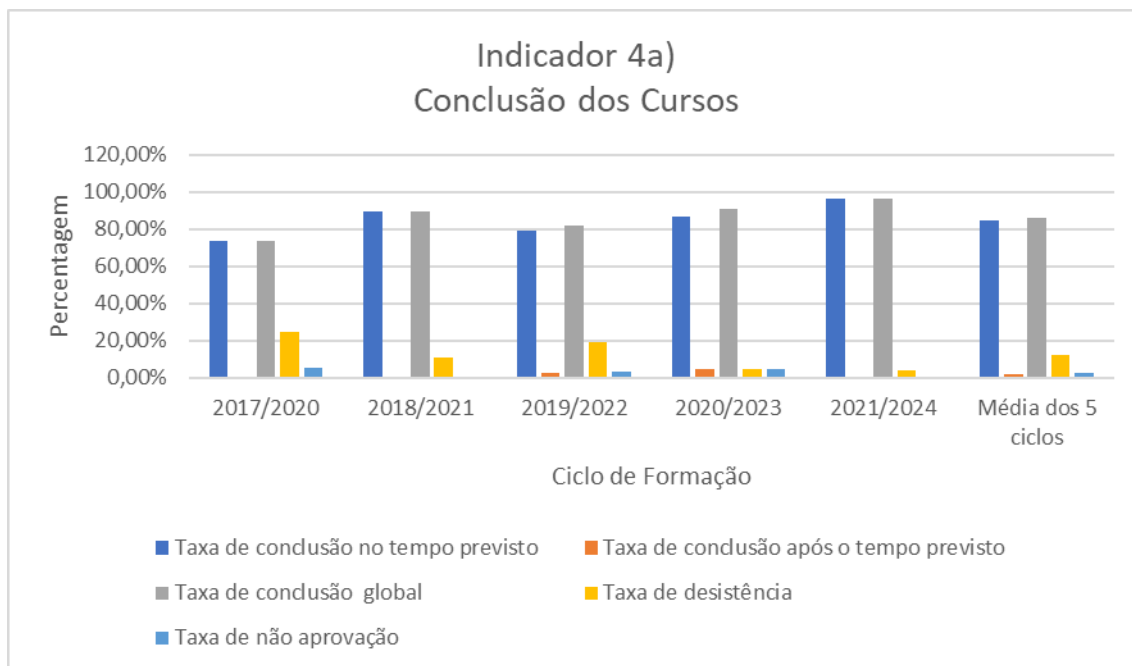
1. Gráficos Indicadores EQAVET

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente plano de melhorias.

Indicador 4a)

Conclusão dos Cursos

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de conclusão no tempo previsto	73,30%	89,29%	78,9%	86,4%	96,3%	84,84%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,00%	0,00%	2,6%	4,5%	0,00%	1,42%
Taxa de conclusão global	73,00%	89,29%	81,6%	90,9%	96,3%	86,28%
Taxa de desistência	24,40%	10,71%	18,84%	4,5%	3,7%	12,43%
Taxa de não aprovação	5,26%	0,00%	3,33%	4,5%	0,00%	2,62%



Este gráfico mostra a taxa de conclusão, desistência e não aprovação ao longo de cinco ciclos de cursos profissionais, com cada ciclo abrangendo um período de três anos.

A análise destes dados evidencia uma evolução global positiva ao longo dos ciclos analisados. A taxa de conclusão no tempo previsto apresenta um crescimento consistente, atingindo no ciclo mais recente (2021/2024) o valor de 96,3%, significativamente acima da meta estabelecida (79%) e da média dos cinco ciclos (84,84%).

A taxa de conclusão global acompanha esta tendência positiva, situando-se igualmente nos 96,3%, o que reforça a eficácia das estratégias implementadas para promoção do sucesso escolar e acompanhamento dos alunos.

Em paralelo, observa-se uma diminuição significativa da taxa de desistência, que passou de valores superiores a 20% nos ciclos mais antigos para 3,7% no ciclo mais recente, situando-se claramente abaixo da meta definida (18%). Este resultado reflete o impacto das medidas de monitorização contínua, apoio pedagógico e reforço do acompanhamento individualizado.

A taxa de não aprovação mantém-se residual (0% no último ciclo), evidenciando estabilidade e consolidação dos resultados académicos.

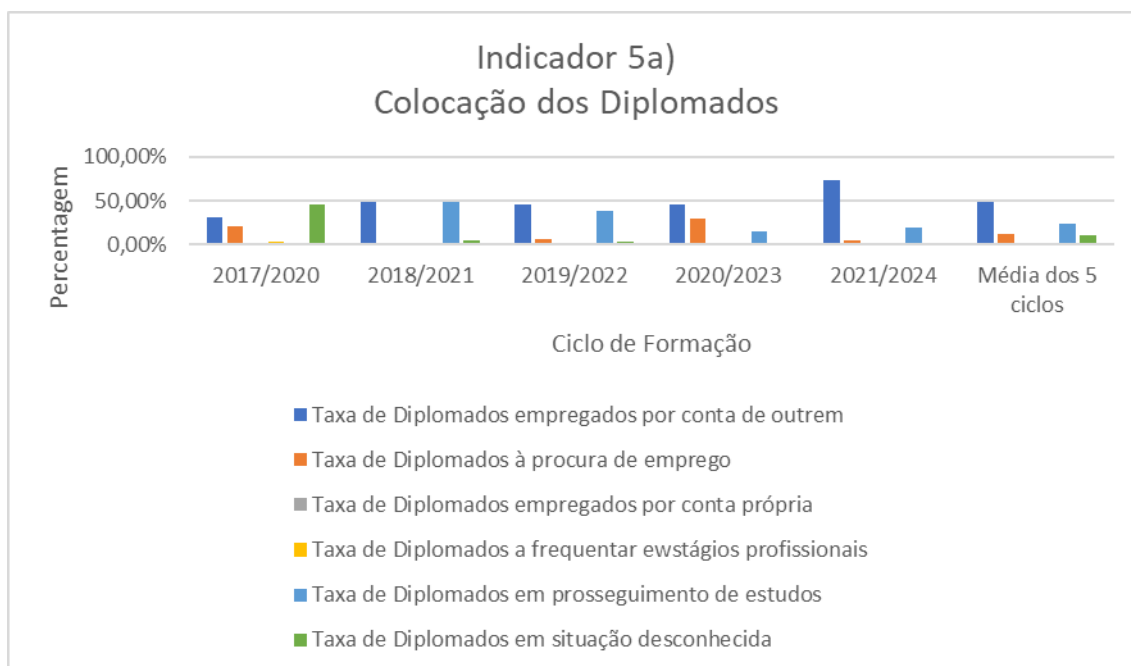
Globalmente, estes dados indicam uma evolução muito favorável na conclusão dos cursos profissionais, demonstrando eficácia das práticas pedagógicas e das ações previstas no plano de melhoria EQAVET.

Indicador 5a)

Colocação dos Diplomados

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	30,30%	48,00%	45,2%	45%	73,08%	48,32%

Taxa de Diplomados à procura de emprego	21,20%	0,00%	6,5%	30%	3,85%	12,31%
Taxa de Diplomados empregados por conta própria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	3,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,60%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	0,00%	48%	38,7%	15%	19,23%	24,19%
Taxa de Diplomados em situação desconhecida	46%	4%	3,2%	0,00%	0,00%	10,54%



Este gráfico apresenta a colocação dos diplomados dos cursos profissionais em TAS e TRB, a cada ciclo de três anos indicando a evolução ao longo do tempo.

Relativamente à colocação dos diplomados, verifica-se uma evolução bastante positiva no ciclo mais recente. A taxa de diplomados empregados por conta de outrem atingiu 73,08%, superando claramente a meta estabelecida (46%) e a média dos ciclos anteriores (48,32%).

Simultaneamente, a taxa de diplomados à procura de emprego reduziu-se significativamente para 3,85%, valor inferior à meta definida (5%), o que evidencia uma boa integração dos diplomados no mercado de trabalho ou em percursos formativos subsequentes.

Mantém-se inexistente o número de diplomados empregados por conta própria e residual a participação em estágios profissionais, o que pode constituir uma área de desenvolvimento futuro ao nível do empreendedorismo e diversificação das saídas profissionais.

A percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos apresenta alguma oscilação ao longo dos ciclos, fixando-se em 19,23% no ciclo mais recente, valor inferior à meta (35%), mas ainda representativo da procura de qualificação adicional.

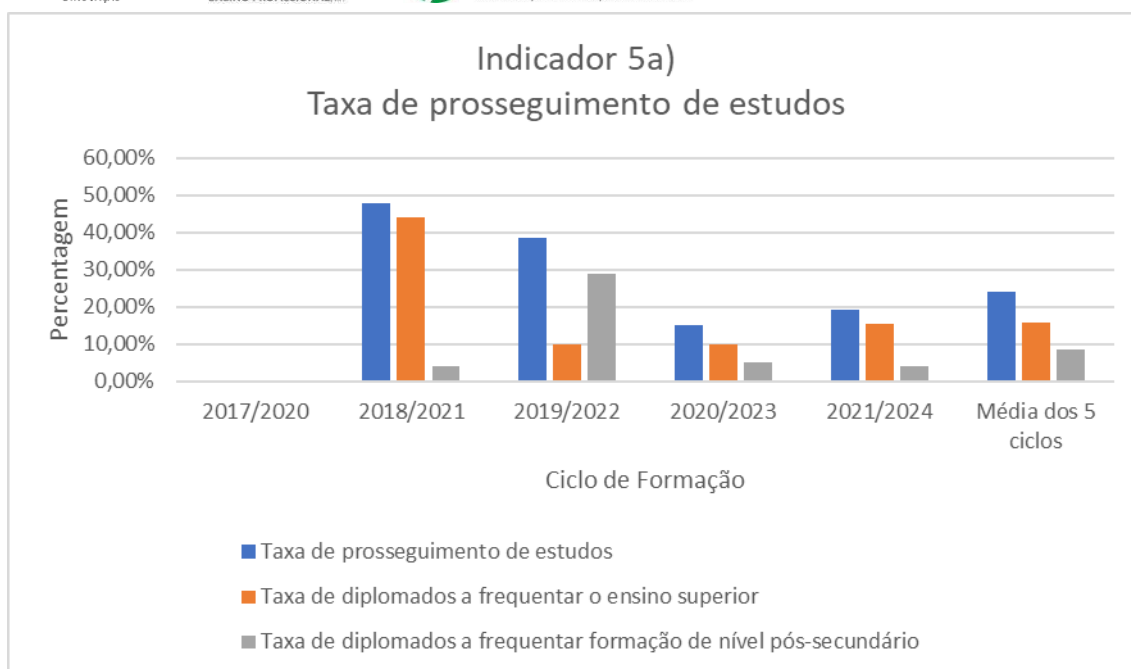
A redução da taxa de diplomados em situação desconhecida para 0% no ciclo mais recente constitui igualmente um indicador positivo, refletindo melhorias no acompanhamento dos percursos dos ex-alunos.

De forma global, os dados sugerem uma melhoria significativa na empregabilidade dos diplomados, evidenciando o alinhamento da oferta formativa com as necessidades do mercado de trabalho.

Indicador 5a)

Taxa de prosseguimento de estudos

	2017/202	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de prosseguimento de estudos	0,00%	48,00%	38,7%	15%	19,23%	24,19%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0,00%	44,00%	9,7%	10%	15,38%	15,82%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,00%	4,00%	29,00%	5%	3,85%	8,37%



Este gráfico apresenta a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados dos cursos profissionais ao longo de cinco ciclos, dividida em duas categorias principais: frequência ao ensino superior e frequência a formações de nível pós-secundário.

No que respeita ao prosseguimento de estudos, observa-se uma evolução variável ao longo dos ciclos. Após valores mais elevados em ciclos anteriores, a taxa global fixou-se em 19,23% no ciclo mais recente, abaixo da meta estabelecida (35%).

A percentagem de diplomados a frequentar o ensino superior situa-se em 15,38%, também abaixo da meta (25%), enquanto a frequência de formação pós-secundária permanece residual (3,85%, face à meta de 10%).

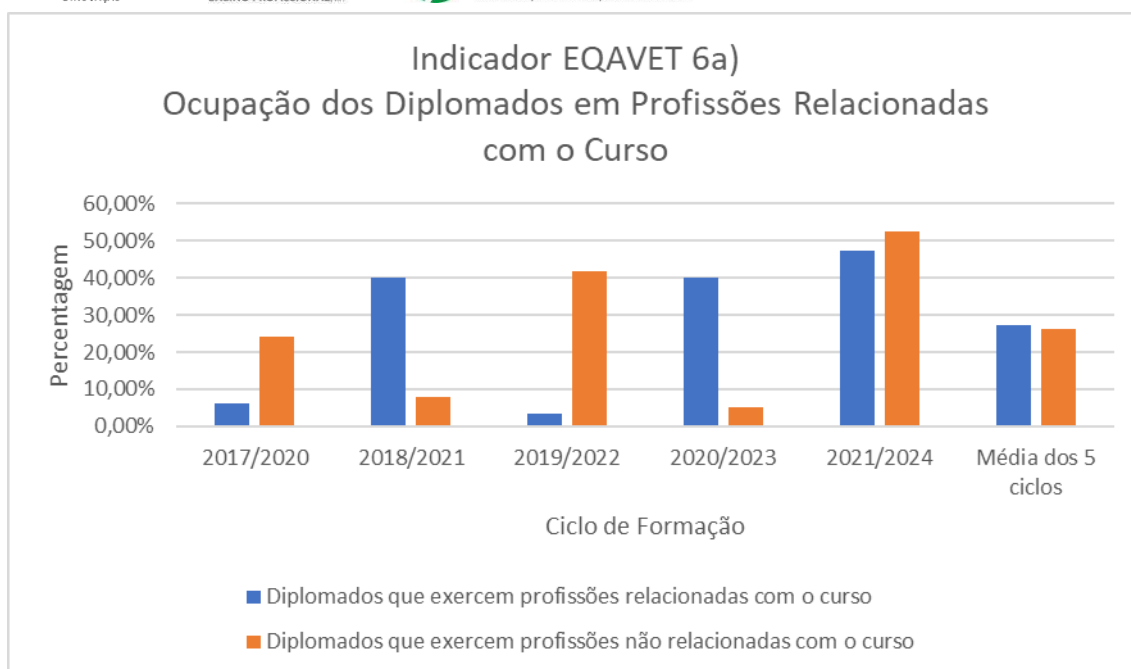
Apesar de inferiores às metas definidas, estes valores continuam a demonstrar que uma parte relevante dos diplomados procura qualificação adicional após a conclusão dos cursos profissionais.

A oscilação destes indicadores poderá estar associada às oportunidades do mercado de trabalho, sendo frequente que uma maior empregabilidade reduza a necessidade imediata de prosseguimento de estudos.

Indicador EQAVET 6a)

Ocupação dos Diplomados em Profissões Relacionadas com o Curso

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	6,10%	40,00%	3,2%	40%	47,37%	27,33%
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	24,20%	8,00%	41,9%	5%	52,63%	26,35%



Este gráfico apresenta a ocupação dos diplomados dos cursos profissionais em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso ao longo de cinco ciclos.

A análise deste indicador evidencia uma evolução positiva no ciclo mais recente. A percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso atingiu 47,37%, ultrapassando claramente a meta estabelecida (25%) e a média dos ciclos analisados (27,33%).

Este resultado sugere uma crescente adequação da formação ministrada às necessidades do mercado de trabalho e reforça a pertinência das parcerias estabelecidas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

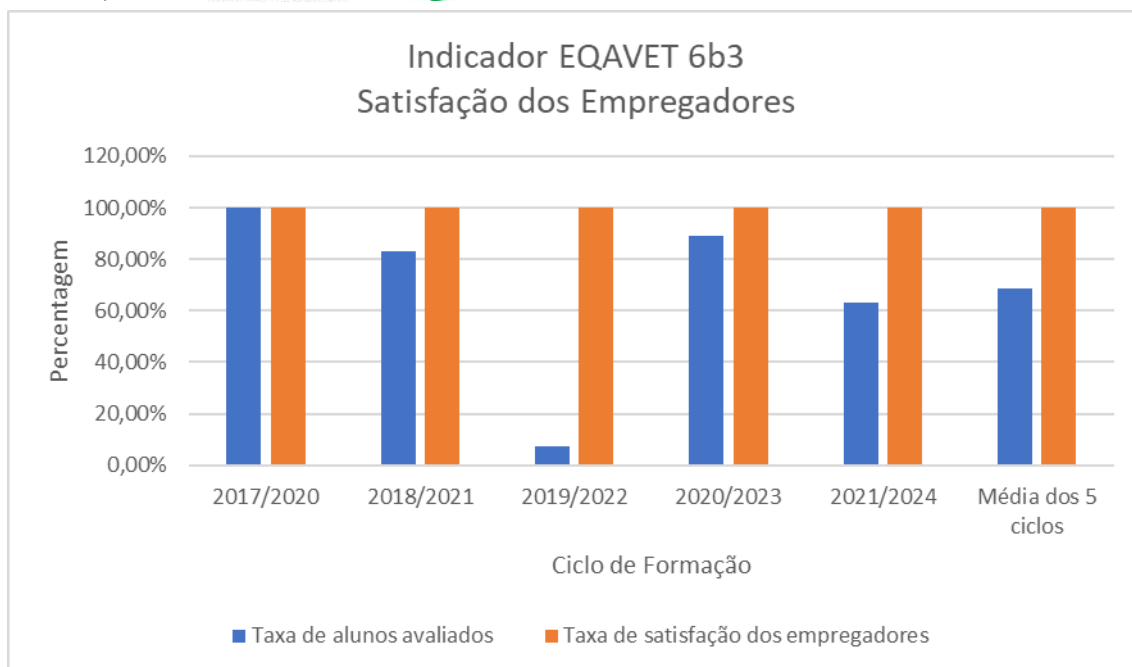
Por outro lado, a percentagem de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a área de formação também apresenta valores relevantes (52,63%), situação que pode refletir fatores como mobilidade profissional, oportunidades locais de emprego ou opções individuais de carreira.

Ainda assim, a tendência global indica melhoria na integração profissional em áreas diretamente relacionadas com a formação obtida.

Indicador EQAVET 6b3

Satisfação dos Empregadores

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos
Taxa de alunos avaliados	100,00%	83,30%	7,1%	88,9%	62,96%	68,45%
Taxa de satisfação dos empregadores	100,00%	100,00%	100%	100%	100%	100%



Este gráfico mostra a satisfação dos empregadores em relação aos alunos dos cursos profissionais ao longo de cinco ciclos.

Os dados relativos à satisfação dos empregadores mantêm-se extremamente positivos. A taxa de satisfação permanece nos 100% em todos os ciclos analisados, cumprindo integralmente a meta estabelecida.

Este resultado evidencia a qualidade da formação ministrada, bem como o desenvolvimento de competências técnicas e transversais adequadas às exigências do mercado de trabalho.

Esta avaliação, reflete a análise das sugestões de melhoria por parte dos empregadores, sugestões essas que tentamos implementar nas práticas pedagógicas com a finalidade de ir de encontro às expectativas do mercado de trabalho.

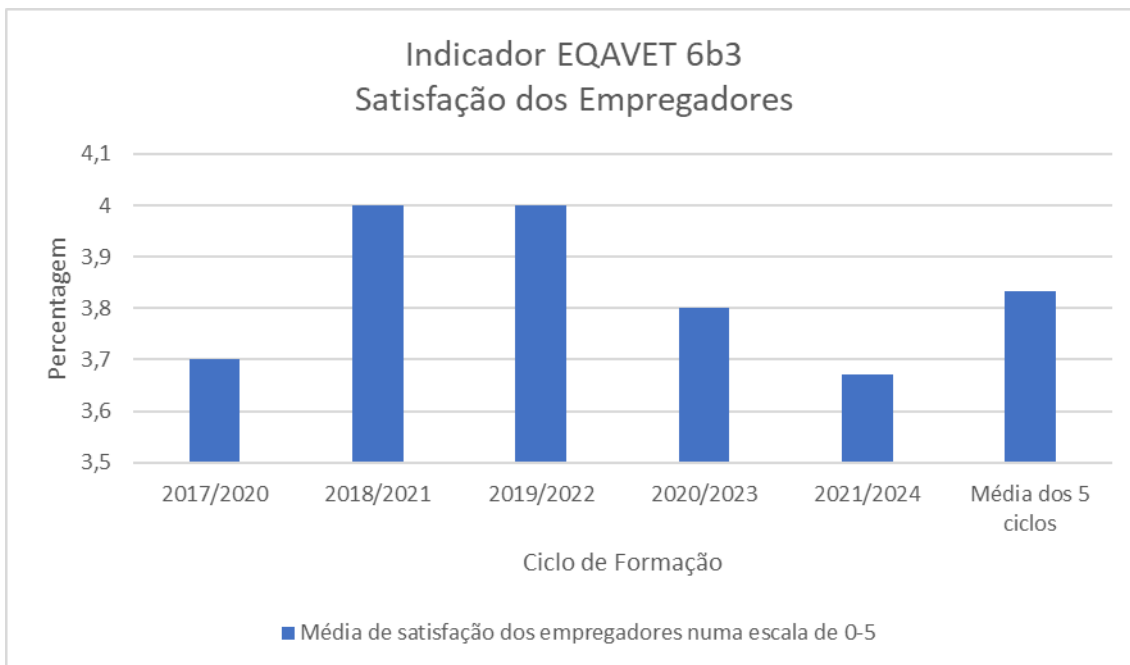
A taxa de alunos avaliados pelos empregadores apresenta alguma variabilidade, situando-se em 62,96% no ciclo mais recente, valor ligeiramente inferior à meta definida (75%). Esta situação poderá estar relacionada com dificuldades de contacto com algumas entidades ou com percursos diversificados dos diplomados.

Indicador EQAVET 6b3

Média de satisfação dos empregadores numa escala de 0-5

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	Média dos 5 ciclos

Média de satisfação dos empregadores numa escala de 0-5	3,7	4	4	3,8	3,67	3,834
--	-----	---	---	-----	------	-------



Este gráfico apresenta a média de satisfação dos empregadores numa escala de 0 a 5 ao longo de cinco ciclos de cursos profissionais.

A média de satisfação dos empregadores mantém-se positiva ao longo dos ciclos, situando-se em 3,67 valores no ciclo mais recente e numa média global de 3,83 valores.

Apesar de uma ligeira descida face a ciclos anteriores, os valores continuam a refletir uma perceção global favorável relativamente à qualidade dos diplomados e à adequação das competências adquiridas.

Este indicador reforça a importância da manutenção das práticas de articulação com o tecido empresarial e da monitorização contínua das necessidades do mercado de trabalho.

Metas a Atingir

Indicador 4a) Conclusão dos Cursos	Meta
Taxa de conclusão no tempo previsto	80%
Taxa de desistência	15%
Indicador 5a) Colocação dos Diplomados	Meta
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	48%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	30%

Indicador 5a) Taxa de prosseguimento de estudos	Meta
Taxa de prosseguimento de estudos	30%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	22%
Indicador EQAVET 6a) Ocupação dos Diplomados em Profissões Relacionadas com o Curso	Meta
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	28%
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	17%
Indicador EQAVET 6b3) Satisfação dos Empregadores	Meta
Taxa de alunos avaliados	76%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%

2. Fase de Planeamento

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo (2021/2024): 31.08.2022 (data de aprovação do C.G.); • Cumprimento da legislação ao longo do ano letivo; • Projeto EQAVET implementado, com selo renovado a três anos; elaboração do relatório de progresso anualmente (1,2,3,4); • Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – em oferta formativa para 23/24 (anual); • Manutenção do PADDE; • Revisão de plano de inovação ao longo do ano; • Formação em Contexto de Trabalho, realizada no âmbito do projeto Erasmus+ Pro.
P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo concluído acolhendo contributos da comunidade interna e do feedback dos <i>stakeholders</i> externos, ao longo do ano letivo; • Matriz de <i>stakeholders</i> e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas no âmbito do alinhamento com o referencial EQAVET: disponível no Programa INOVAR.
P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização dos indicadores no âmbito do alinhamento EQAVET; • Alinhamento entre os referenciais EQAVET e os instrumentos de gestão como o projeto educativo e com o plano de atividades; • Monitorização de documentos de FCT e PAP (grelha); • Projeto educativo concluído.
P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	<ul style="list-style-type: none"> • Formalização e alargamento da Equipa interna, para garantia interna da qualidade, responsável pela monitorização e autoavaliação.
P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação e manutenção dos protocolos existentes; • Alargamento do protocolo com novas entidades; • Clubes: Europeu, Eco-Escolas, várias áreas disciplinares, Saúde Escolar; Programa Educação Estética e Artística; CIDES - Cidadania e Desenvolvimento; Centro de Ciência Viva; • Projetos/parcerias: “Cool Orquestra”; Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Geopark); Erasmus+ Pro; Erasmus (CFAEBN).
P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da divulgação do alinhamento EQAVET e das iniciativas da garantia da qualidade no site, nas reuniões de Conselho de Turma, Encarregados de Educação, Formalização do processo da

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	<p>Formação em Contexto de Trabalho, realização e avaliação de atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monotorização das atividades propostas no PAA; • Inquéritos de satisfação; • Taxa de empregabilidade (indicadores EQAVET).
<p>P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade e Projeto Erasmus+ Pro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e formatos de participação e envolvimento no sistema interno de garantia da qualidade decorrentes do regulamento interno – Conselho Pedagógico, Diretores de Curso, Diretores de Turma e pessoal docente; • Participação dos docentes da componente tecnológica no projeto Erasmus+ Pro.
<p>P8 - Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias nas etapas e alinhamento com empregadores e com alunos, no âmbito da formação em contexto de trabalho e das PAP's; • Reuniões com encarregados de educação e acompanhamento durante as contingências decorrentes da pandemia; • Reuniões com os EE sobre informação e preparação de FCT; • Reuniões com os EE, alunos e <i>stakeholders</i> sobre informação e preparação de FCT; • Reuniões com os <i>stakeholders</i> para formalização, acompanhamento e avaliação de FCT; • Reuniões mensais de CT; • Reuniões de Coordenação dos Cursos Profissionais, CEF: orientações para realização de reuniões de CT; • Reuniões do Conselho Pedagógico.
<p>P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de metas para o plano de melhorias com base na recolha e sistematização inicial de indicadores EQAVET e os complementares escolhidos pelo AEMC; • Alinhamento entre o plano de melhorias com o plano de atividades, PADDE e plano de inovação (capacitação digital).
<p>P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo 2021/2024.

3. Fase de Implementação

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
11 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento, plano anual de atividades e recursos afetos à EFP; • Plataformas Inovar, Teams, e-mail institucional para suporte ao acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; • Manutenção do site Institucional e do micro site para o ensino profissional; • Novos recursos no âmbito do plano de inovação e dos protocolos com IPB -Centro Tecnológico – ESTIG; Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Geopark).
12 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de formação com o Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN) e no âmbito da revisão do planode inovação.
13 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de formação com o CFAEBN e no âmbito da revisão do planode inovação.
14 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação e reforço das parcerias no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho: auscultação dos professores orientadores de FCT e/ou coordenadores de cursos sobre o desenvolvimento e cumprimento das atividades (durante a realização da FCT); • Reuniões com as empresas, realizadas pelos Coordenadores de curso e professores orientadores da FCT (antes e durante a realização de FCT); • Adequação do ensino e estratégias à avaliação das empresas/<i>stakeholders</i> (ao longo do ano letivo).
15 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar o Ensino Profissional com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de qualidade – EQAVET; • Implementação do Plano de melhorias; • Portefólio digital com oferta formativa para a EFP ano letivo 2024/2025 (site do AEMC).
16 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização regular dos indicadores escolhidos para o alinhamento EQAVET e de outros no âmbito do plano de atividades, PADDE e plano de inovação.

4. Fase de Avaliação

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
A1 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados, estão instituídos	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do plano de melhorias; • Monitorização trimestral dos indicadores chave; • Reuniões mensais em cada período; • Elaboração trimestral de uma grelha de análise pedagógica, das atas de reuniões de avaliação, onde são analisados pontos fracos, fortes e áreas de melhoria; • Tratamento e análise comparativa dos resultados dos inquéritos aos <i>stakeholders</i> e dos resultados dos indicadores EQAVET e outros complementares, definidos no sistema interno de garantia da qualidade.
A2 - Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação, estão instituídos	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos e visitas de estudo realizadas ao longo do ano letivo (Ex: Outros Contextos - “Aulas Fora de Portas”, eventos temáticos com <i>stakeholders</i>); • Inquéritos aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras e encarregados de educação; • Envolvimento do júri na realização das provas de Aptidão Profissional (PAP’s) – entidades empregadoras, entidades parceiras, autarquia.
A3 - Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões e apresentação de contas e dos relatórios de gestão no Conselho Geral; • Realização das Provas de Aptidão Profissional, reuniões com os júris (entidades empregadoras, etc.), onde são debatidos temas relacionados com a avaliação e satisfação dos <i>stakeholders</i> externos; • Reforço do acompanhamento na Formação em Contexto de Trabalho: promoção das relações de parceria com as empresas, através de reuniões de preparação de trabalhos, auscultação das necessidades e adequação do ensino às realidades do mercado de trabalho, assim como o reforço na aquisição de competências dos futuros profissionais.
A4 - A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e avaliação do painel de indicadores chave no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade; • Reforço de indicadores no âmbito do PADDE e do plano de inovação após envolvimento e consensualização com <i>stakeholders</i>.
A5 - As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos; • Inquéritos de satisfação aplicados a alunos, entidades parceiras e encarregados de educação.

5. Fase de Revisão

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
R1 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da informação sobre o sistema interno de garantia da qualidade no site do AEMC, reuniões de acompanhamento e avaliação de FCT. Notícia na página do AEMC.
R2 - O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados dos inquéritos à avaliação dos encarregados de educação; • Resultados dos inquéritos à avaliação dos alunos; • Resultados dos inquéritos à avaliação dos empregadores e parceiros.
R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de atividades de 2024/2025 alinhado e com integração das ações previstas no PADDE e no plano de inovação revisto; • Plano de melhorias trianual revisto resultante do alinhamento com os referenciais EQAVET e da revisão do projeto educativo; • Relatórios de progresso desde o 1º ano, para manutenção do alinhamento com os referenciais EQAVET no sistema interno de garantia da qualidade; • Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito das ações do plano de melhorias - Apresentação das PAP's dos dois cursos profissionais, Técnico de Restaurante/Bar (TRB) e Técnico Auxiliar de Saúde (TAS).
R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de melhorias atualizado; • Elaboração do novo projeto educativo 25/28; • Atualização do regulamento interno; • Monitorização e avaliação da Formação em Contexto de Trabalho através dos indicadores chave.

6. Diálogo Institucional

Atividades concretizadas

- Canais de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, como: e-mail institucional, INOVAR, Teams, telefone e correio.
- Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular.
- Site institucional da Escola revisto.
- Participação na rede da EFP.
- Parceria com a Autarquia e representatividade no domínio da EFP nos fóruns e decisões estratégicas relativas à região.
- Parcerias com Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Juntas de Freguesia do Município de Macedo de Cavaleiros, Associação de Pais, Geopark Terras de Cavaleiros, Santa Casa de Misericórdia, Instituto Piaget, Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN), SOLEMP – Informática, Lda., Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros, Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros (ACIMC), Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros (CERCIMAC), Associação de Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, no âmbito do Plano de Inovação e *stakeholders* de Formação em Contexto de Trabalho.
- Manutenção da parceria com o CFAEBN.

7. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Atividades concretizadas

- Revisão periódica dos resultados do Sistema Interno de Qualidade envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - indicadores chave monitorizados, revistos e analisados no Conselho Geral.
- Continuidade dos ciclos de melhoria contínua com a renovação do Projeto EQAVET em maio de 2026, implementação, avaliação e revisão do plano de melhorias, revisão do projeto educativo, revisão do plano de melhoria.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os <i>stakeholders</i> internos e externos.	O1	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas.
AM2	Promover uma maior aproximação do AE e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores.	O2	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 100% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM3	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na Comunidade	O3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 100% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM4	Melhorar os níveis de aproveitamento, comportamento e assiduidade no EFP e reduzir desistências.	O4	Taxa de conclusão global: $\geq 72\%$, (ponto de partida: 70%, média dos quatro ciclos anteriores).
		O5	Taxa de desistências: $\leq 17\%$ (ponto de partida: 19,74%, média dos quatro ciclos anteriores).
AM5	Melhorar as condições das salas para aulas práticas.	O6	Grau de satisfação dos alunos: 82% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM6	Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.	O7	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	a) Manter mapa de indicadores do EFP monitorizado de forma a permitir avaliar tendências e identificar desvios atempadamente;	Dezembro / 2025	Contínua
	A2	b) Manter a base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada;	Dezembro / 2025	Contínua
	A3	c) Acompanhar os percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho, para análise de histórico de resultados;	Dezembro / 2025	Contínua
	A4	d) Promover ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes;	Dezembro / 2025	Contínua
	A5	e) Analisar resultados com <i>stakeholders</i> internos e externos;	Dezembro / 2025	Contínua
	A6	f) Definir planos de ações de melhoria em função dos resultados obtidos e necessidades e expetativas das partes interessadas relevantes; envolver parceiros no Plano de Melhorias;	Dezembro / 2025	Contínua
	A7	g) Manter o Plano de Melhorias atualizado	Dezembro / 2025	Contínua
AM2	A8	a) Aplicar inquéritos de satisfação aos <i>stakeholders</i> externos, de forma potenciar a sua participação e envolvimento, e a identificar mais atempadamente as suas necessidades e expetativas	Dezembro / 2025	Contínua

	A9	b) Organizar <i>workshops</i> temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspectivas do mercado de trabalho;	Dezembro/2025	Contínua
	A10	c) Ajustar continuamente os conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP;	Dezembro /2025	Contínua
	A11	d) Desenvolver novo vídeo promocional, com novos intervenientes externos (parceiros de FCT e/ou empregadores);	Dezembro /2025	Contínua
	B1	e) Manter as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais (projeto Erasmus+ Pro); considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE (Plano Educativo da Escola).	Dezembro /2025	Dezembro /2027
AM3	A12	a) Manter e promover o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / FCT; Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's;	Maio / 2025	Contínua
	A13	b) Manter <i>website</i> atualizado com especial destaque para as atividades de relevo desenvolvidas nos cursos profissionais	Dezembro/2025	Contínua
AM4	A14	a) Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil (ex. vídeo promocional; Contactos do DT com EE de alunos de 9.º ano; Avaliações vocacionais do SPO, etc.)	Dezembro /2025	Contínua
	A15	b) Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; etc.);	Dezembro /2025	Contínua
	A16	c) Criar mecanismos de sensibilização aos alunos para reforçar a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados;	Dezembro /2025	Contínua

	A17	d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso;	Dezembro /2025	Contínua
	A18	e) Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma prevenir desistências, assim como envolver os EE nas estratégias a adotar;	Dezembro /2025	Contínua
AM5	A20	a) Avaliar viabilidade de criar salas práticas específicas para o curso de TAS;	Junho/2026	Por concluir TAS
	A21	b) Efetuar levantamento das melhorias necessárias para a sala dos cursos de TAS e TRB;	Dezembro /2025	Em desenvolvimento
	A22	c) Promover a realização das melhorias consideradas viáveis.	Dezembro /2025	Por concluir
AM6	A23	a) Efetuar sessões de divulgação interna com participação de parceiros estratégicos (Ex. IPB), por meios remotos ou presencias, caso seja viável.	Dezembro /2025	Contínua
	A24	b) Sistematizar sessões de apoio ao estudo;	Dezembro /2025	Contínua

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta do EFP

No que diz respeito ao alinhamento com os descritores EQAVET / práticas de gestão, realçam-se as seguintes evoluções nos anos letivos de 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, no sistema interno de garantia da qualidade do AEMC:

- Consolidação e alargamento da equipa interna de garantia da qualidade e autoavaliação, tendo como embrião a Equipa EQAVET, caracterizada pelo início de um importante ciclo de expansão, que necessariamente terá continuidade no próximo Plano - alinhamento com as práticas de gestão e com o referencial EQAVET.
- Revisão do plano de inovação e adequação do PADDE, em estreito alinhamento com o plano de melhorias em curso, com os referenciais EQAVET e com o plano de atividades para 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025.
- Manutenção, monitorização, revisão e ajustamentos no plano de melhorias, conforme os referenciais e as práticas de gestão EQAVET adotadas.
- O plano de melhorias foi concretizado em 90%; estão em curso outros 5%, faltando iniciar 5% das ações proposta (falta a concretização da sala e equipamentos de TAS), assumindo o seu papel de liderança no panorama do ensino. As ações de melhoria que constam no processo, sendo estruturantes, permitem manter o equilíbrio na exequibilidade do plano, regulam a atividade formativa em sinergia com as empresas e instituições da região, mantendo as ações descritas no plano de melhorias para um período de um ano, até ao momento da renovação da atribuição do selo EQAVET.
- Criação de uma componente específica nos planos de atividades 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, para o ensino e formação profissional, que até agora não tinha esse nível de visibilidade, (nomeadamente planos de estudos e práticas de ensino inovadoras, cooperação com empresas e organizações, em particular, através de programas mobilizadores, parcerias estratégicas numa comunidade de aprendizagem multidisciplinar e multicultural (Exemplos - Projetos: “Aulas Fora de Portas”, Momentos do Ensino Profissional (Momentos PRO) e Projeto Erasmus+ Pro).
- Reformulação das ferramentas de autoavaliação tendo como base as práticas de gestão e o referencial EQAVET, para simplificar e tornar mais conciliador o processo de autoavaliação anual.
- Diversificação dos canais de comunicação com os *stakeholders* – Exemplos: e-mail institucional, contacto telefónico, registo escrito das visitas presenciais, centradas na obtenção de competências relevantes, sobretudo no mercado de trabalho com sucesso e para o empreendedorismo, afirmando, assim, o papel fulcral da instituição



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

no desenvolvimento regional.

Os Relatores

Diretor
(Rogério Salvador Pereira Rodrigues)

Coordenador das Ofertas Educativas Profissionalmente Qualificantes – COEPQ
(Artur Henrique Martins)

Macedo de Cavaleiros, 4 de maio de 2026